

PODCAST

# VIDA ALÉM DA MORTE

*“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”.*

As palavras acima são transcrições do que disse Jesus, extraídas do Evangelho de João, capítulo 10, versículo 10. É uma frase corriqueira entre os cristãos, que se ouve comumente nas pregações públicas, cujo teor, no entanto, é demais profundo e quase sempre, incompreendido – desde os tempos em que o próprio Cristo a proferiu.

“Vida em abundância” seria, acaso, uma existência com muitos anos? Cem, quinhentos, mil anos a mais? Ou, porventura, viver com mais intensidade? Ter mais coisas, aproveitar melhor os anos? Prolongar a juventude, talvez?

Afinal, que promessa era aquela que o filho de um carpinteiro ousava fazer?

\* \* \*

Muito embora o ser humano carregue consigo um instinto que o leva a aspirar, ao menos por curiosidade, o futuro, o além-túmulo, nos tempos que Jesus pisou nesta Terra, não havia uma ideia clara e bem definida do que seria a vida após a morte. Nem os teólogos nem as autoridades religiosas da época eram concordes sobre o porvir. As suposições eram mais mitológicas que racionais. Mas, qualquer que fosse a crença defendida, na prática, a grande massa de pessoas preocupava-se muito mais com a vida terrena do que com a suposta vida depois da morte – como é de fato, comum ainda nos dias de hoje.

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”, disse o Mestre. Como eram incapazes de compreender àquelas palavras santas, muitos disseram: “Ele está endemoniado e perdeu o juízo; por que escutam o que ele diz?” (versículo vinte do mesmo capítulo). E hoje, ainda, numerosos são os que não têm a certeza lógica dessa verdade.

\* \* \*

Vida após a morte é a esperança de praticamente todas as religiões, visando uma vida melhor, distante da dura realidade que vivemos nesse planeta.

Vida após a morte é a mola propulsora do Espiritismo, que nasceu justamente da comprovação desta condição. Foi das experiências com almas do mundo espiritual que nasceu a Doutrina Espírita, que não deixa dúvidas de que existe vida após morte. E não apenas isso: experiências que nos revelaram detalhes de como é a composição da nova vida que nos espera tão longo nosso corpo atual padeça.

Essa revelação maravilhosa alumia nosso futuro, porque nos traz a verdade do que será de cada um; porque nos reeduca, para melhor nos prepararmos para essa vida nova; porque nos encoraja, por assegurar a bondade e a justiça de Deus; e porque nos consola, por garantir que nessa nova vida toda a família se reunirá.

\* \* \*

No mesmo capítulo dez do Evangelho de João, agora no versículo vinte e oito, lemos o que Jesus nos assevera: *“Eu lhes dou a vida eterna, e jamais perecerão; e ninguém as arrebatará da minha mão”.*

A vida eterna não poderia ser atrelada à existência atual, nem tampouco a um corpo frágil e débil. Essa vida eterna, portanto, independe da carne, pois que somos Espíritos primeiramente, para depois, sermos almas momentaneamente encarnadas para uma vida de provações.

Estar certo dessa vida após a morte não é um esforço unicamente de fé, em que teríamos que acreditar segundo teorias; mas é uma realidade comprovada pelo Espiritismo, através das mensagens que médiuns honrados recebem de entidades que ora vivem no plano superior.

Eis o que essa divina revelação nos professa:

- Somos Espíritos criados por Deus para vivermos a vida eterna e a viver em abundância;
- A vida atual é como uma viagem que fazemos para nosso melhoramento moral e intelectual e ao fim dela retornaremos à vida espiritual, onde computaremos nossos atos praticados nessa existência;
- A condição desta encarnação é resultado daquilo que fizemos ao longo de toda nossa existência (encarnados ou não);
- A posição que ocuparemos futuramente dependerá das resoluções que tomamos agora;

- Conforme nossos esforços, adiantamos para cada vez mais perto dos mundos felizes, dos bons Espíritos e de Deus, tendo como prumo a nos guiar, os ensinamentos de Jesus, resumidos na máxima: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”* (Marcos, 12:30-31).

\* \* \*

O antônimo do medo é a coragem; do fraco, é o forte; da sabedoria, é a ignorância.

Agora, uma pergunta vulgar – aparentemente: qual o contrário da Morte?

– Qual o contrário da Morte?

Estou certo que respondeu “vida”. Mas, permita uma reflexão: A morte é, tecnicamente falando, o fim do estágio de uma existência carnal, é o outro extremo da trajetória de um indivíduo. Logo, o seu oposto é a outra ponta dessa linha: o antônimo de morte é “nascimento”. Diz-se que o homem nasce, cresce, envelhece e morre. O contrário de morrer é, portanto, nascer, tal qual “desencarnar” é o avesso de “encarnar”.

Desde que o Criador dá vida a um indivíduo – um Espírito –, esta vida é incessante, o que vale dizer que nossa vida não faz pausa, nunca deixa de ser. Por conseguinte, Vida não tem oposto, pois até mesmo durante o nascimento (encarne) e morte (desencarne), nós estamos em vida. Acaso, quando dormimos deixamos de viver?

Não, nunca! A vida nunca se cessa ou se quer repousa um instante só.

É dessa vida abundante que nos falou o Salvador.

Na questão 165 de O LIVRO DOS ESPÍRITOS, Allan Kardec indaga se o fato do indivíduo conhecer a Doutrina Espírita influencia no processo da passagem deste plano carnal para o mundo espiritual. Consequentemente, os Espíritos responderam positivamente que sim – e muito, disseram eles. Embora, ponderaram que a prática do bem e a consciência pura sejam superiores a qualquer saber.

E saber é viver intensamente. Saber que esta existência corporal e todos os seus problemas e limitações são temporários; saber que ao penetrarmos na vida espiritual viveremos mais abundantemente; saber desse novo plano já é vivenciá-lo por antecipação, é se preparar para melhor vivê-lo.

\* \* \*

Nossa existência carnal não teria razão de ser se não houvesse o plano superior. A vida espiritual é eterna. Do contrário, não haveria a Doutrina Espírita, porquanto essa se fundamenta na abundância da vida espiritual, de quem é testemunha legítima.

A nossa eternidade já está em curso, caro irmão. Apressemos em nos enriquecer de sabedoria e caridade para mais rapidamente nos elevar às esferas mais aprazíveis. Em vista disso, conheçamos melhor essa doutrina que ilumina as mentes e consola os corações.

[www.luzespirita.org.br](http://www.luzespirita.org.br)